

CANTOS PARA O ATO ECUMÊNICO

- 01) Quando o dia da paz renascer quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar!/Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar!/Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão eu vou cantar!/Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão: reinado do povo.

Quando as armas da destruição, destruídas em cada Nação, eu vou sonhar!/E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração vai triunfar!/Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça. Vai ser assim!

- 02) Cantamos o sangue/dos nossos melhores, a prova maior!/Cobramos as flores de suas feridas!/Vivemos a Vida que a morte ceifou!

Fizeram da morte/dos pobres da terra a causa e o risco:/estranho cantar! Venceram a morte,/martírio em rosário; ganharam a guerra,/forjaram a Paz!

O Deus companheiro,/o índio primeiro, o negro na raça,/ e a forte mulher; o firme operário,/ o audaz lavrador: quem luta no amor/não pode morrer!

No altar e nos braços/erguemos,remidos,seus corpos caídos./Seus sonhos, seus passos serão caminhada! Memória seremos! Mais altas faremos/as vozes caladas!

Será uma torrente/de sangue assumido. Será continente/da América unido na mesma Paixão:/a Terra do Novo, o Dia do Povo,/a Libertação!

E quantos souberam/ser gente da gente, ser vidas-sementes/de um mundo melhor... Um sonho de amor/de nossos caídos; nos punhos erguidos, matamos a dor. No Reino do Céu,/da morte vencida, a vida, a vida/dos filhos de Deus!

- 03) **Pai nosso, dos pobres marginalizados! Pai nosso, dos mártires, dos torturados!**

Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida. Teu nome é glorificado quando a justiça é nossa medida. Teu Reino é de liberdade da fraternidade, paz e comunhão. Maldita toda violência, que devora a vida pela repressão.

Queremos fazer tua vontade. És o verdadeiro Deus libertador. Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor. Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões, o pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões.

Perdoa-nos quando, por medo, ficamos calados diante da morte! Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte. Protege-nos da crueldade do Esquadrão da Morte, dos prevaletidos. Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos!

- 04) Povo que luta, cansado da mentira cansado de sofrer, cansado de esperar. Povo que luta, cansado de esperar, procura a redenção.

Porque ele é luz, verdade, justiça, bem, perdão, paz, esperança, amor e redenção. (bis)

Povo que luta por terra onde há fartura. Por paz sem fingimento, por vida partilhada. Povo que luta por vida partilhada. Procura a Redenção.

Povo que espera colheitas mais serenas, verdades mais profundas, caminhos mais fraternos, povo que espera caminhos mais fraternos, proclama a Redenção.

- 05) Somos todos roceiros da roça do Pai e posseiros das terras, deixadas pra nós. Vamos todos fazer a partilha, irmão, entre todas famílias sem terra e sem pão.

Vamos plantar mais um pouco de amor caboclo e fazer mutirão. Pra começar, nós já temos semente que é Cristo, é Jesus comunhão.

Se um dia a tarefa pesar como a cruz, ou nos ombros da gente ou nos ombros do irmão, vamos todos pedir o reforço a Jesus, que ele vem ajudar, se houver união.

Mas se grande alegria igual brilho reluz, ou no peito da gente ou no peito do irmão, vamos todos mostrar gratidão a Jesus que ele vai se alegrar, ele vê o coração.

Mas chegando a tristeza que ofusca a luz, ou nos olhos da gente ou nos olhos do irmão, vamos todos mostrar nosso pranto a Jesus, que ele vem consolar quem tiver aflição.

Mas chegando a riqueza que seca e seduz, ou a alma da gente ou a alma do irmão, vamos todos doar uma parte a Jesus que ele vai demonstrar o que é gratidão.

Se andarmos na estrada que não mais conduz, ou os passos da gente ou os passos do irmão, vamos todos voltar para o Cristo Jesus, que ele faz caminhar, ele é direção.

Se as coisas são caras e o pão se reduz ou na mesa da gente ou na mesa do irmão, vamos todos pedir para o Cristo Jesus que ele mostre ao governo esses homens sem pão.

- 06) **Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!**

Apesar da fome aguda e da sorte que não muda sem casa pra morar e sem onde se empregar, /:este povo ainda espera a tua vinda.:/ (bis)

Apesar de deprimido por lutar sem ver sentido fazer sem ter querido, por morrer sem ter vivido /:este povo ainda espera a tua vinda.:/ (bis)

Apesar do ateísmo e das marcas do egoísmo da cobiça e da ambição e de tanta solidão /:este povo ainda espera a tua vinda.:/ (bis)

- 07) Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe, antes que tu nasceses, te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás onde enviar-te e o que eu mando proclamaras.

**Tenho que gritar, tenho que arriscar ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar. Ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?**

Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei. Não temas anunciar-me, em tua boca eu falarei. Entrego-te meu povo, vai arrancar e derubar. Para edificares, destruirás e plantarás.

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe, deixa a tua casa, porque a terra gritando está. Nada tragas contigo, pois a teu lado eu estarei. É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

- 08) **Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ó Belém abre teus braços ao pastor que a ti virá. Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo vem!**

Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto dos céus onde estás.

Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens.

Cultiva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou.

Protege e confirma teu eleito, aquele que é nosso Pastor.

Liberta-nos, ó Deus, ó Salvador, estende-nos a mão e seremos salvos.

Nunca mais de ti nos afastaremos, dá-nos a vida e louvaremos o teu nome.

- 09) **Eu confio em Nosso Senhor com fé, esperança e amor! (bis)**

Nós queremos andar como irmãos sempre juntos, na paz e no amor procurando a verdade e a justiça como fez Jesus Cristo, o Senhor!

Viveremos segundo o Evangelho no falar e também nas ações luz e força dos homens que crêem boa nova pra todas nações!

Nós iremos a todos os povos como a Igreja, fermento e sal. Mudará a nossa terra de face: sem pecado, sem ódio, sem mal!

Abriremos, com Cristo, as prisões a cegueira será bem curada. O Evangelho virá da pobreza a opressão há de ser destronada.

Jesus Cristo, Senhor dos Senhores, há de vir reunir o seu povo. Haverá novo céu, nova terra todos nós viveremos o novo.

Eu confio em Nossa Senhora e lhe peço eficaz proteção pois com ela andamos confiantes no caminho da libertação!

- 10) Peregrino nas estradas de um mundo desigual, espoliado pelo lucro e ambição do capital. Do poder do latifúndio enxotado e sem lugar, já não sei pra onde andar... Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria ao raiar daquele dia de chegar em nosso chão. Com meu povo celebrar a alvorada minha gente libertada, lutar não foi em vão.

Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor. E Jesus se fez do pobre companheiro e servidor. Os profetas não se calam denunciando a opressão. Pois a terra é dos irmãos... E na mesa igual partilha tem que haver.

Pela força do amor o universo tem carinho. E o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho. nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão. Arrozais florescerão... E em seus frutos liberdade colherei.

11) O povo de Deus no deserto andava mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo Senhor estou nesta estrada/ somente tua graça/me basta e mais nada.

O povo de Deus também vacilava às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus chorando rezava pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo Senhor estou nesta estrada/ perdoa se às vezes/ não creio em mais nada.

O povo de Deus também teve fome e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus cantando deu graças provou teu amor, teu amor que não passa. Também sou teu povo Senhor e estou nesta estrada tu és o alimento, na longa caminhada.

O povo de Deus ao longe avistou a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus sorria e cantava e nos seus louvores teu amor proclamava. Também sou teu povo Senhor e estou nesta estrada cada dia mais perto da terra esperada.

12) Povo que és peregrino busca a libertação. /:ergues teus olhos ao alto ao teu Senhor, teu perdão.:/ (bis)

A terra que te prometo terá leite e terá mel. /:lembra-te dela meu povo se a injustiça for fel.:/ (bis)

Atravessando o deserto faz da tua sede esperança. /:supera todo cansaço olha a terra prometida.:/ (bis)

Povo que tens como herança, Cristo que ressuscitou. /:rompe o caminho do medo novo sol já despontou.:/ (bis)

Se a noite for prolongada e não houver mais luar. /:pensa que são como estrelas os sulcos dos passos teus.:/ (bis)

13) **Vem, caminheiro, o caminho é caminhar. Vai, peregrino, meu amor testemunhar** (bis)

Eu escutei os clamores do meu povo e pensei num mundo novo que está no coração de cada homem que responde a vocação.

Você que tem o futuro pela frente e anda muito descontente e não tem tempo pra pensar, Deus tem um plano pra você realizar.

Nosso Senhor é a parte da herança pra quem vive na esperança sem orgulho e sem temor, a liberdade é conquistada com amor.

14) **Ó Pai somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir** (bis)

Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor, nos enviou, aleluia!

Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

- 15) Nossa alegria é saber que um dia todo esse povo se libertará. Pois Je-
sus Cristo é o Senhor do mundo nossa esperança realizará.

Jesus manda libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. Nasce-
mos livres pra crescer na vida não pra ser pobre, nem viver na dor.

Vendo no mundo tanta coisa errada a gente pensa em desanimar. Mas
quem tem fé ele está com Cristo tem esperança e força pra lutar.

Não diga nunca que Deus é culpado quando na vida o sofrimento vem.
Vamos lutar que o sofrimento passa pois Jesus Cristo já sofreu tam-
bém.

Libertação se alcança no trabalho. Mas há dois modos de se trabalhar
há quem trabalha escravo do dinheiro há quem procura o mundo melho-
rar.

E pouco a pouco o tempo vai passando e a gente espera a libertação. Se
a gente luta ela vai chegando se a gente pára, ela não chega não.

- 16) Quando o Espírito de Deus soprou o mundo inteiro se iluminou. A espe-
rança na terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer vencer a dor louvar ao criador justiça e paz não
de reinar e viva o amor!**

Quando Jesus a terra visitou a boa-nova da Justiça anunciou: o cego
viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.

Nosso poder está na união. O mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Va-
mos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação.

Cidade e campo se transformarão. Jovens unidos na esperança gritarão
A força nova é o poder do amor. Nossa fraqueza é força em Deus Liber-
tador.

- 17) Deus chama a gente para um momento novo. De caminhar junto com seu
povo. É hora de transformar o que não dá mais sozinho, isolado, nin-
guém é capaz!

**Por isso vem! Entra na roda com a gente também você é muito im-
portante! (bis) Vem!**

Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz a
morte gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o povão!

A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela sua graça. É Deus
que nos convida pra trabalhar o amor repartir e a força juntar!

- 18) Eu vim para escutar.

Tua palavra, tua palavra tua palavra de amor.

Eu gosto de escutar.

Eu quero entender melhor.

O mundo ainda vai viver.

- 19) Por causa da Palavra, do pão e da terra, mataram mais um irmão. Mas
ele continua vivo no coração do povo!

Por causa da tua Palavra, por causa da libertação, por causa de um pouco de terra, por uma fatia de pão.

Mataram mais um irmão! Mataram mais um irmão! Mataram mais um irmão! Mataram mais um irmão! Mas ele ressuscitará, ressuscitará, ressuscitará! O povo não esquecerá, não esquecerá, não esquecerá!

Por causa do teu Evangelho, por causa da nossa nação, por causa da nossa esperança, por causa da religião.

Por causa de um mundo mais justo, por causa de tanta opressão, por causa das coisas que disse, por ter defendido os irmãos.

- 20) Neste encontro alegre e fraterno celebramos de Deus o louvor, como irmãos, nós a Ti suplicamos nossa prece escuta, Senhor:

Fraternidade sim, Violência não! (bis)

Nós sabemos, Senhor, que a maldade. E a violência oprimem os irmãos. Para todos, Senhor piedade! E escuta esta nossa oração:

Pela paz e o perdão renovados, Caminhamos na luz do Senhor; no amor e na fé irmanados, celebremos a Ceia do Amor.

- 21) **Pelos caminhos da América LatinoAmérica! (3 vezes)**

Pelos caminhos da América, há tanta dor, tanto pranto, nuvens, mistérios e encantos, que envolvem nosso caminhar. Há cruzeis beirando a estrada, pedras manchadas de sangue, apontando como setas que a liberdade é prá lá!...

Pelos caminhos da América, há monumentos sem rosto! Heróis pintados, mau gosto, livros de história sem cor, caveiras de ditadores soldados tristes, calados, com olhos esbugalhados vendo avançar o Amor!

Pelos caminhos da América, há mães gritando qual loucas. Antes que fiquem tão roucas, digam aonde acharão seus filhos mortos, levados na noite da tirania! Mesmo que matem o dia, eles jamais calarão!

Pelos caminhos da América, no centro do Continente, marcham punhados de gente com a vitória na mão! Nos mandam sonhos, cantigas, em nome da liberdade. Com o fuzil da verdade combatem firme o dragão!

Pelos caminhos da América bandeiras de um novo tempo vão semeando no vento frases teimosas de Paz! Lá, na mais alta montanha há um pau d'arco florido: um guerrilheiro querido que foi buscar o amanhã!

Pelos caminhos da América há um índio tocando flauta, recusando a velha pauta que o sistema lhe impôs. No violão, um menino, e um negro toca tambores. Há sobre a mesa umas flores, pra festa que vem depois!

PALAVRAS DE ORDEM

- 01) FRATERNIDADE SIM, VIOLÊNCIA NÃO 02) NÃO HÁ MAIOR AMOR QUE DAR A VIDA PELO IRMÃO 03) EU VIN PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE. 04) ONDE REINA O AMOR, FRATERNAL AMOR, ONDE REINA O AMOR, DEUS AÍ ESTÁ. 05) ALELUIA RESSUSCITOU GLÓRIA ALELUIA, ALELUIA. LOUVEMOS AO SENHOR ALELUIA. 06) SEJA BEM VINDO QUEM CHEGA (bis) TRAZENDO A PAZ, TRAZENDO A PAZ, TRAZENDO A PAZ DO SENHOR.